

# Gazeta de Espinho

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

DIRECTOR E EDITOR—J. Praça de Vasconcellos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dezenove n.º 29

ESPINHO

Propriedade da Empresa

GAZETA DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Imprensa Pátria

R. ANTERO DO QUENTAL, 36—OVAR

## DENTRO DA LEI OU FORA DA LEI? COMENTARIOS

As Camaras Municipaes têm, como se sabe, uma organização autonoma. Graças a essa autonomia, foi creado em cada municipio um corpo deliberativo de eleição popular—uma especie de parlamento local, com a sua delegação executiva—uma comissão, eleita pela assembleia dos vereadores, a qual assembleia se denomina, correntemente, *Senado Municipal*.

E' intuitivo e sem grande esforço de intelligencia bem se comprehende que o poder supremo das Camaras reside no *Senado*. Ele é, em linha directa, o representante do povo: As funções executivas, menos as de expediente que vêm especificadas na lei, dimanam do corpo deliberativo que tem amplas attribuições, inclusivè as de fiscalisar e corrigir os actos da Comissão a quem foram confiados os serviços de execução.

Bom é saber-se que *autonomia municipal* não pôde ser sinónimo de *anarquia municipal*.

E para que se evite o estado anarchico é preciso—que a lei se cumpra; que se respeitem e se guardem os principios democraticos, que prezidiram á elaboração do novo sistema administrativo e são a essencia e o fundamento dessa moderna orientação legalisada.

Ora, nestes termos, a lei estabelece que as funções dos vereadores são obrigatorias e gratuitas, e que o Senado funcione em épocas certas, realisando um determinado numero de sessões.

Tudo o que esteja fóra disto é contra a lei, é anti-democratico e anti-constitucional.

Admitir uma comissão executiva independente do Senado é um contra-senso; tolerar-lhe a autonomia de acção sem dar satisfações—ao menos as que a lei exige—ao corpo deliberativo é sancionar uma ditadura mesquinha e ridicula. Assim, arvora-se o absurdo em norma legalista!

O Senado Municipal não pôde ser perturbado no seu funcionamento, nas suas prerrogativas deliberativas.

A lei preceitua, taxativamente, as suas sessões, e dá amplitude bastante para se completar o seu quadro, quando os membros efectivos eleitos se encontrem impedidos do exercicio.

Se a lei é menos precisa e clara, quanto ao modo de se obter este resultado nas varias hipóteses que a mesma lei não previu—d'áí não se infere que a obrigação ou o preceito constitucional deixe de cumprir-se.

Estamos a bordar considerações, evidentemente, para atingir o caso de Espinho. Concretisemos. No mez de Agosto—epoca designada e prefixa para as sessões do Senado Municipal—que são oito—a maioria da Camara abandonou os trabalhos, tendo-se realisado apenas *quatro* sessões.

A minoria, por seu lado, promoveu que as sessões se efetuassem e, em caso extremo, decidiu-se a convocar os substitutos e a funcionar.

Julgam os espiritos meticolosos que esta solução é ilegal. Apégam-se ás determinações estricatas de um paragrafo da lei administrativa que determina a chamada dos substitutos depois de tomada deliberação da Camara.

Mas, por Deus!—se a Camara não reúne para tal deliberação, como ha-de obter-se o funcionamento que a lei preceitua? Estamos num circulo vicioso, que redundará na mais flagrante anormalidade.

Será porventura ilegal a chamada dos substitutos... será! Embora!

Muito mais ilegal e inconstitucional é admitir que uma comissão executiva funcione automaticamente. E' então o governo sem parlamento, é uma ditadura descarada.

Para tudo, porém, ha remedio. E a seu tempo se verá, pela decisão das estancias competentes—*quem está dentro da lei ou quem está fóra da lei*.

Não precipitemos juizos...

### Camara Municipal

Têm-se realisado, nos dias fixados e á hora regimental, as sessões do Senado Municipal.

Vista a ausencia sistemática dos vereadores da maioria, efectivos e substitutos, a Camara tem funcionado com os efectivos da minoria e substitutos desse mesmo lado do Senado.

Nas sessões, que foram prorogadas pelo mez de Setembro, alem de assuntos de expediente e de oportunidade imediata, nada de extraordinario tem havido que mereça especial relato.

Na ultima sessão—de 3 de Setembro—foi debatida a questão de hygiene, resolvendo-se promover o estricto cumprimento das posturas municipais e solicitar para o assunto a atenção das autoridades sanitarias.

A Comissão Executiva, que não se representa no Senado, tem funcionado e deliberado por conta propria, apesar dos protestos publicos e solenes dos seus membros—de que vão demittir-se.

Quando terminará a absurda ditadura?

### Consumatum est

A Junta de parochia reuniu em sessão extraordinaria na ultima quinta-feira, 2 de Setembro.

Pasmai é gentes! A inclita e veneranda corporação resolveu a *pedido da Camara*, reclamar a dissolução da mesma Camara.

Ora a Camara, na sua parte executiva, é da mesma parcialidade da maioria da Junta. E a Junta, por politica e a pedido da mesma Camara, vai acusa-la perante os tribunais.

Esta gente, decididamente, ou perdeu o juizo ou está a *mangar com a tropa!*

O nosso amigo José Xabregas poz a suar os senhores da maioria e fez exarar na áta um protesto significativo.

Depois de tudo isto—só... o diluvio!

### As manobras dos monarquicos

E' sabido que em Braga e em Guimarães, bandos armados tentaram um assalto aos quartéis de dois regimentos.

A atrevida façanha, quer numa quer noutra localidade, foi prontamente inutilisada pela resistencia e energica attude dos militares.

Alguns dos assaltantes foram presos, outros imitaram o exemplo do *heroi* da Eriçeira.

O governo tomou as provi-

dencias necessarias á manutenção da ordem que se mantém inalteravel em todo o paiz.

O parlamento votou uma lei que habilita o governo a tomar as medidas que julgue precisas para assegurar a ordem e manter o prestigio da Republica.

### Pinturas

Com certeza este ano Espinho bateu o «record» do embelesamento por meio de pinturas. Hoteis, casinos, casas particulares e imensos estabelecimentos que ha tempos não eram pintados foram este ano por seus proprietarios beneficiados. Para que um tom «chic» no assunto fôsse dado até o «monumento publico» erigido proximo ao «Jardim da Graciosa» não ficou no rol do esquecimento. Agora que tudo pouco mais ou menos está pintado dando verdadeiramente um ar alegre, é de justiça que olhem tambem para os marcos postaes, por ahi colocados que já pardacentos estão mesmo a pedir tratamento. O seu a seu dono, mas... o lembrar não ofende.

### Papeis e mais papeis...

Não julguem nem por sombras que nos vamos referir aos nossos comuns inimigos d'África os *papeis*...

Não senhor mas apesar de isso assim não sêr, a praga a que nos queremos referir tambem não deixa de têr os seus *qq* de *anti-higienica*.

Por essas ruas alem e até na propria avenida principal é tanta a papelada, que assim continuando, nós ós imprevidentes transeuntes ver-nos-hemos quando menos o esperamos a não poder *romper*...

Chamamos pois a atenção de alguém que possa providenciar a respeito, e esse alguém fique sabendo que se isto lhe lembramos já não é por irmos no *embrulho*... mas porque estamos fartos de ouvir comentar e olhe por gente de fora e portanto *insuspeita!*...

### A' beira d'agua

N'uma franca expansão de profundo e intenso jubilo eu vos anuncio, meus amigos, que n'este mesmo dia, pela volta das 19, mais minuto menos minuto, aportou a Espinho, n'um escanzorrad e conspurcado omnibus—o meu estremecido Fagundio! Como quer que um rebate subito do órgão dos afectos fizesse que eu enveredasse para a estação, ali me caiu nos braços, n'um estreito amplexo de sedição amizade, este meu velho amigo e companheiro nas esturdias inofensivas da juventude. E como ele vem belo e fero e rubi-

cundo, o demonio do Fagundio! A mesma figurinha airoso e desempennada, o mesmo bigode espetado, sempre o mesmo arzinho sardonico a vincar-lhe a comisura dos labios polpudos e vermelhaços.

D'onde veio o Fagundio? Eu sei cá! Nem ele proprio o sabe. Viajando de terra em terra, á tóa, em viligiatura materialmente desafogada, encafuou-se, em qualquer estação de caminho de ferro, no primeiro comboio que se lhe deparou, e aproou á praia de Espinho.

O meu amigo mal conseguiu desprender-se dos meus braços que o prendiam como tentaculos, arrastou-me para a praia a sorver a dilatados haustos a aragem tonificante do mar largo. E deitando-se de chofre sobre a areia, n'um estiramento voluptuoso, os dedos enchavinhados sob a nuca, olhando as estrelas que então começavam a brilhar lá no alto:

—Extenuado, meu caro. E' tempo de mudar d'esta vida de bohemio pacato que ha anos me impêlle em busca de prazer que não disfructo, de distração que não encontro, de felicidade que não alcanço. Em toda a parte a mesma monotonia das coisas, sempre o mesmo suceder de ocoerencias comqueras noubar da existencia humana.

Invadido pela suspeita subita de que m'o haviam trocado, mirei com desconfiança o meu desalentado amigo. Era ele mesmo, sem sombra de duvida, mas a meu vêr amorfanhado pelo efeito d'uma profunda neurasthenia, molestia, hoje em dia, muito no rigor da moda. Protestei firmemente, a mim para comigo, sarrar-lhe radicalmente aquela atonia do espirito.

—*Surge et ambula*, Fagundio. Desperta! A Providencia vela por ti, amigo. Encaminhou-te para estas risonhas paragens, onde fruirás o prazer apeteçido, a distração desejada, a felicidade que sonhas e ambicionas. Has-de sentir-te extasiado perante a gentileza e formosura de creaturas, perfeitos anjos do céu, que n'estes mezes calidos descem, desasados, a refrigerar os corpos roseos e divinaes na ampla tina do oceano.

—O que ahi vão de tolices, meu velho! A formosura humana é, positivamente, um mytho. Não existem mulheres formosas.

—?!  
Assaltou-me a desoladora idéa de que a mioleira do Fagundio sofreu uma deploravel avaria.

—Não escancares assim as maxilas n'um assombro idiota—continou ele, erguendo-se indolentemente.—O que vocês todos chamam beleza, não é mais do que o conjuncto de feições que se lhes afiguram de extrema regularidade e suma perfeição, e que os captiva e empolga obrigando-os a attitudes lamechas e irrisorias. Entrega-te á pachorra de examinal-as em separado e notarás que a testa é desmedidamente ampla ou feiamente abaúlada, os olhos desnivelados, o nariz verrugoso, os labios arroxeados da maçagem dental...

—Cala-te, blasfemo! Não profanes as divindades terrenas!

Isso é lazeira que te exacerba os nervos. Vamos jantar. Amanhã começaremos o itinerário pela praia. Lá me terás o ferrolho, de manhã.

Travei-lhe do braço a caminho da hospedaria. Aquele hora começavam os concertos nos cafés, e a campainha quisilenta do cinema azoava os tympanos dos transeuntes pachorrentos.

João de Longe.

## Serra da Estrela

Meu irmão Luiz Feliciano Marrecas Ferreira numa carta que me escreveu faz tão ponderadas observações acerca do artigo que eu nesta Gazeta escrevi, combatendo uma ideia arreigada no espirito dum amigo meu, sobre a comunicação das lagoas desta serra com os Açores, que eu não posso resistir á tentação de reproduzi-las.

Começa ele por dizer que é um facto notavel todas as lagoas de montanhas, em todos os paizes, terem a sua lenda, e esta ser a da sua comunicação com o mar.

A da comunicação com os Açores era nova para ele.

Se isto succedesse, essa comunicação só poderia ser feita por uma galeria de muitas leguas de extensão e esta continuidade era incompatível com os movimentos frequentes da crosta terrestre que em tal extensão não se poderia admitir que lhe não tivessem quebrado as paredes.

Este gigantesco sifão estaria completamente carregado com agua em pressão e como teria ele vindo para ali?

Os algares só podem aparecer em terreno calcareo, no vulcanico só ha os condutos de vulcões. Ora o sifão não era conduto de vulcão; para existir devia ser calcareo e o terreno da Serra da Estrela é granítico e o das ilhas vulcanico.

Se tal se desse a variação de temperaturas faze-se inevitavelmente sentir vindo a agua aquecida da parte mais funda — a bastantes quilometros de profundidade — ocupar a parte superior nas lagoas comunicantes, dando-se assim movimentos ascendentes e descendentes, denunciados á simples vista pela agitação das aguas, o que é o contrario da enorme tranquillidade que manifestam.

A formação das lagoas da serra é bem conhecida, o granito atacado pelos gelos desagrega-se, vai desaparecendo e essas cavidades no curso de seculos teem ido gradualmente aumentando de profundidade; mas esta é todavia bem pequena, não passando de 14.<sup>m</sup> na Escura e de 11.<sup>m</sup> na Comprida, que são as mais fundas.

Fez depois várias outras considerações sobre a inutilidade da comparação das cotas das lagoas da serra e dos Açores, visto que não se possuem os elementos necessários para se determinarem rigorosamente. As considerações que faz sobre este assunto são muito judiciosos e bem elaboradas mas como o meu intento é completar a prova da não comunicação das lagoas da serra com os Açores e isto fica agora superabundantemente provado, não me alongarei mais sobre este assunto, pois que os redactores da Gazeta querem que eu não lhes tome o espaço todo.

Eduardo Marrecas Ferreira.

## Literatura

### O mar

Mar! que acerbo pesar, em teu bojo se tranca e desventura atroz o teu seio atormenta? fundo grito de dor do teu peito se arranca na grande convulsão de uma agonia lenta.

Atiras para o ceu, raivoso, a espuma branca como um leão estrebucha em contorsão violenta; tens a furia de quem no suplicio se estanca e a eterna sensação da magua experimenta.

O estribilho da magua o mar eterno ruge como o dolehte som d'uma harpa triste estruge n'um plangente «morzando», uma canção dorida.

Muito mais proceloso existe um vasto oceano — o surdo, revolvêr do sentimento humano ao choque brusco e atroz das misérias da vida!

M. LINHARES

## Carteira Elegante

Esteve entre nós e conta em breve vir passar aqui uma temporada o nosso amigo e comérçante do Pará, sr. Henrique Amoedo.

Acompanhado de seus filhos encontra-se nesta praia o sr. D. Antonio de Castro Barros, importante capitalista e proprietário em Porrinho (Galizia).

Encontra-se já entre nós o sr. Dr. José Pinheiro Mourisca Junior, dignissimo juiz na comarca de Celorico da Beira. Acompanha-o sua ex.<sup>ma</sup> familia.

Com sua ex.<sup>ma</sup> familia acha-se em Espinho o sr. Dr. José de Barros e Souza, merçissimo juiz de direito da comarca da Feira.

Regressaram das Caldas do Molêdo os nossos amigos Giovanni Amoretti e Joaquim Moreira da Costa Junior, que novamente regressou á quella estancia termal.

Acompanhado de sua familia encontra-se nesta vila o sr. Dr. José d'Almeida, distinto clinico de Vila Real.

Regressou de Lisboa o nosso amigo sr. Artur Mimoso, representante n'aquella cidade dos automoveis «Delage».

Vimos n'esta praia os nossos amigos Isaac e Alfeu d'Oliveira.

Já contamos com prazer entre nós o nosso caro amigo e assiduo colaborador sr. Capitão Eduardo Marrecas Ferreira, que por motivos imperiosos fôra obrigado a retirar-se para o Porto por alguns dias.

Tem estado entre nós o conhecido artista exentrio nacional Julio Villar.

Regressou de Vizela com sua ex.<sup>ma</sup> esposa o sr. Antonio Fernandes Junior.

Retirou para a sua casa de Eirís (Arouca) a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D.<sup>ca</sup> Julia Leite e Cabral de Castel-Branco, que durante o tempo que aqui viveu, conquistou geraes sympathias pela sua fina educação aliada aos mais elevados dotes de caracter. Foi acompanhada pelas suas gentilissimas filhas D. Camila e D. Ema.

Vimos entre nós o nosso amigo sr. Antonio Maria Paes, que veio em visita á ex.<sup>ma</sup> esposa do engenheiro sr. Bandeira Neiva, que foi vítima d'um desastre, conforme noticiamos n'outro local.

Com sua ex.<sup>ma</sup> familia encontra-se n'esta praia o sr. Dr. Agostinho Sampaio, estimado notario na cidade de Portalegre.

Como de costume já temos a honra de contar entre os nossos banhistas, com sua ex.<sup>ma</sup> familia o sr. D. Manuel Calzada, distinctissimo lente catedratico de sciencias da Universidade de Salamanca.

Com sua esposa chegou de Ovar para veraneiar o sr. Dr. Gonçalo Huet de Baccalar Soto-Mayor Pinto Guedes.

Teem retirado muitas familias hespanholas, mas tambem nos ultimos dias teem chegado algumas.

### III

Quem parte leva saudades,  
quem fica saudades tem,  
eu não gosto, nem brincando,  
dizer adeus a ninguém.

## Casos e Noticias

**O tempo e o mar** — O tempo continua a portar-se bem e até tem sido bastante descendente não nos dando aquelle estorinho que nos fazia andar encharcados. O mar, um perfeito lago, resolveu-se apóz varios protestos (nossos e do povo em geral) a dar-nos alguma sardinha. Quem espera sempre alcança.

**Mercado quinzenal** — Realizou-se na passada quarta-feira, 1.<sup>a</sup>, o costumado mercado quinzenal que esteve concorridissimo. Não nos consta terem havido roubos.

**Atenção** — Chamamos a atenção dos lavradores e agricultores para o artigo que publicamos hoje sob a epigrafe «A guerra e o problema cerealiifero».

**Casino Peninsular** — Sem duvida alguma continua a ser o Casino Peninsular o ponto preferido pela elite d'Espinho, Granja e Aguda que todas as noites assistem aos concertos pelo sexteto dirigido pelo eximo violinista Nicolino Milano. O recinto do café torna-se pequeno para conter tão grande quantidade de pessoas, que ali costumam afluír no sentido de apreciar boa musica.

**Reunião** — Reuniram em sessão na passada semana os socios da Associação dos Empregados do Comercio e Industria de Espinho. Por falta de espaço deixamos de dar o resultado da sessão, o que faremos no proximo numero.

**Batalha de flores** — Está marcada para o proximo dia 9 do corrente a grandiosa *batalha de flores* organizada pela Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios d'Espinho, e em beneficio dos seus cofres. Tudo nos diz que será um primoroso festival, não só pela vontade de ferro com que a Comissão Organizadora está trabalhando, como pelo numero de carros até hoje inscritos, que já são bastantes. Abrilhanta a batalha uma excellente banda de musica.

**Comercio** — Inauguraram na rua Bandeira Coelho uma elegante e higienica padaria os snrs. A. M. Ferreira & Nunes. O estabelecimento que tomou o nome de «Padaria Ferreira» por todos os motivos honra esta praia.

**Assembleia** — Continuam todas as noites os salões da Assembleia animadissimos, dansando-se até tarde. E' ali que a sociedade elegante frequentadora d'esta praia se reúne em alegre convivio.

**Retificação** — O «Campeão das Provincias», nosso brilhante colega, deu no seu numero de 28 de agosto, por má informação, uma noticia

dum horroroso assassinato praticado em Espinho.

O crime foi efétivamente praticado na Vergada, e não em Espinho como a noticia indica.

**Festas** — Para a vizinha praia d'Aguda foram nos passados dias 28, 29 e 30 inumeras pessoas d'Espinho assistir ás festas a Nossa Senhora de Nazareth. Ao fogo, que foi lindissimo, foi tambem muita gente no comboio das 23,10 regressando no da 1,40.

Em Corveiros, Grijó, têm lugar nos proximos dias 11, 12 e 13 as grandiosas festas em honra da Senhora da Graça.

**Serenas** — Alguns distintos rapazes: Porto, Feira, etc., juntamente com alguns que aqui se acham a veraneiar, tem organizado diversas serenatas que têm resultado brilhantes pela maneira admiravel como tocam e cantam. Parabens.

**Excursões** — Conforme estava anunciado, chegou a Espinho no passado domingo pelas 11 e meia horas a excursão de Aveiro, organizada ali pela Sociedade Recreio Artístico. A excursão, que devia trazer cerca de 700 pessoas, foi esperada na gare d'esta vila pela Camara Municipal (minoría), corporação dos Bombeiros Voluntarios sob o comando do sr. Vicente Alves Dias, comissões do *Sporting Club d'Espinho* e *Espinho Club* e bastante povo. Organizado um cortejo em que tomaram parte um piquete dos Voluntarios de Aveiro, Voluntarios d'Espinho, procedidos da banda de musica que acompanhou a excursão, dirigiram-se ao quartel dos bombeiros d'Espinho, onde foram recebidos pela Direcção da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios d'Espinho. Os excursionistas convergiram para diferentes partes da povoação, principalmente praia, Mochó e a maior parte para os pinheiraes, afim de darem vasão ás merendas e mais comessinas que a maior parte traziám. As 15 horas realizou-se no campo desportivo do *Sporting* um *match de foot-ball* entre um *team mixto* de Aveiro, e o 1.<sup>o</sup> grupo do *Sporting* cabendo a vitoria a este por 5 bolas a 2. As 16 horas dirigiram-se os nossos caros hospedes para a praça de touros, onde se realizou uma *corrida* dedicada aos mesmos, e cujo extrato damos na secção competente.

A noite espalharam-se os excursionistas, pela Avenida, Casinos, cafés e casas de diversões que fizeram bom negocio. Crêmos que os Aveirenses foram satisfeitos com a modesta mas significativa receção que tiveram n'esta terra.

Alguns excursionistas visitaram tambem a séde do Espinho-Club á Avenida do Teatro.

No proximo domingo, 12 de Setembro, organiza a Tuna dos Empregados do Comercio do Porto uma excursão a Vizeu pela linha do Valle do Vouga. Os bilhetes já se encontram á venda na *Empreendedora* á rua 19 n'esta praia.

**Teatro Aliança** — A *tourneé* artistica do Ginasio de Lisboa estreiu-se na quarta-feira, 25, com a farça em 3 actos, de Miss Mayo, versão, segundo a adaptação castelha-

na, por J. Soller «Chuva de Filhos». Foi um éxito. Todos os principaes interpretes tiveram ensejo de patentear os seus reconhecidos méritos, merecendo aplausos á forma como Maria Mattos, Alda Aguiar, Silvestre Alegrim e Mendonça de Carvalho desempenharam os seus papeis erçados de dificuldades que facilmente venceram. O teatro achava-se quasi repleto. Tambem na quinta-feira, 26, a mesma *tourneé* levou á scena «O homem macaco» tambem em 3 actos (adaptação do italiano.) Os 3 actos teem boas situações e os ditos de espirito abundam, sendo alguns verdadeiramente desopilantes. O desempenho foi, como sempre, bom por parte da atriz Maria Mattos, Cardoso, o impagavel comico que o publico tanto aprecia, desempenha o papel principal com a sua costumada naturalidade e correção. Azambuja, Alegrim, Almeida e restantes, bons.

Hontem, sabado 4, estreiou-se tambem no Aliança o *tourneé* Chaby, composta por elementos dos teatros de Lisboa. Subiu á scena a representação do episodio dramático do nosso saudoso Manoel Laranjeira «Amanhan», sendo freneticamente aplaudidos os artistas Ribeiro Lopes, Victor Cruz e Virginia Farrusca. Tambem foi representada a peça, em 3 actos, «O sr. Freitas», sendo muito aplaudidos Chaby, que nos deu um autentico *Acacio*, e Jesuina no papel de Laura. Hoje domingo, a comedia em 3 actos, «As calças da autoridade».

**Novidade sensacional** — Por todo mez de Setembro vamos ter occasião de nos deliciar com a audição de opera, cantada pelo notavel barítono portuguez, o ex.<sup>mo</sup> sr. Alfredo de Mascarenhas, que tem andado em *tourneé* artistica pelo sul com a soprano lirico a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Judith Lima, filha do *Fondé de pouvoirs* do Credit Franco Portugais, da Rua do Sá da Bandeira do Porto, o ex.<sup>mo</sup> sr. Carlos José de Lima, morador na Rua da Alegria, 879.

Estes distinctos interpretes das obras primas de Wagner, Rossini, Mozart, etc., etc. tem alcançado um verdadeiro successo em todas as partes aonde teem exibido os seus extraordinarios dotes vocalisadores, que são só adquiridos á custa dum aturado estudo e educação das cordas vocaes.

A *tourneé* destes tão distinctos cantores finalizará nas principaes themas do norte e praias, entre as quaes se contam a da Granja e Espinho.

Felicitemos, pois, o povo de Espinho, por ele ter occasião de fazer vibrar os seus tympanos duma maneira que é muitissimo agradável, áqueles que tiverem a sorte de arranjar um logar no nosso teatro, que certamente terá uma enchente.

**Tourada** — Teve lugar no passado domingo a inauguração da época tauromaquica no nosso vasto *tauromaquia*. A praça via-se literalmente cheia, vendo-se tambem a *sombra* e os camarotes quasi que repletos, predominando n'estes o elemento feminino que com as suas variadas e garridas toilettes dava um tom *chic* ao conjunto. A *corrida* que era dedicada aos Excursionistas de Aveiro, que nos deram a honra da sua visita, teve principio pelas *cortusias* ás 16,55 perfilas, ou sejam 25 minutos depois da hora anunciada.

O 1.º touro para João Marcelino, a principio não deu sorte, dando-a porem mais tarde, pelo que a quele cavaleiro teve o ensejo de ser muito festejado. O 2.º touro, algo bravo, *colheu* Carlos Gonçalves que foi socorrido na ambulancia da Cruz Vermelha. Malagueño, o conhecido *diestro* hespanhol, teve n'este touro passes admiraveis. Martinho, o valente *forcado* de todos os tempos, quiz fazer uma péga de *cerneha*; mas foi mal sucedido, nada conseguindo fazer. *Zé Russo* apóz varias peripecias sempre conseguiu fazer a péga com a ajuda de um campino, que foi muito aclamado. No 3.º *bicho* Tomaz da Rocha espetou bons pares a *quarteio*, assim como Froes que andou muito bem. No 4.º *cornupeto* Malagueño fez uma *sorte* de *gaiola* magnifica, sendo freneticamente aplaudido, havendo um espetador da *sombra* que entusiasmado o obsequiou com 5\$00. No intervalo do 4.º para o 5.º touro, teve lugar uma *quête* a favor do *forcado* Sequeira, atualmente doente. O 5.º animal para Adolfo Machado, saiu-se *teso*, proprio para cavaleiro, fez com que Machado tivesse uma d'essas tardes felizes, como é costume dizer-se. No 6.º *boi* Tomaz da Rocha espetou um par magistral, Torres Branco tambem andou bem. O cavaleiro João Marcelino tentou fazer uma péga, mas o *bicho* que a principio d'ele não fazia caso, chegando a parar á distancia de 2 metros sem avançar, resolveu-se e n'uma inesperada e rapida investida *colheu* Marcelino, obrigando-o a dar um verdadeiro *salto mortal* que o fez perder os sentidos e produzindo-lhe um pequeno ferimento no nariz, sendo pensado na ambulancia dos Voluntarios.

Mais tarde ao apparecer na arena com o nariz empanado foi alvo d'uma grande ovação, sendo tambem nessa occasião mimoseado com um brinde pelo intelligente e ativo empenzario sr. Vitorino.

Por motivo do desastre anterior o 7.º touro que estava marcado para Marcelino, foi *picado* por Adolfo Machado e o *cornupeto* talvez conhecendo a troca não deu sorte alguma. O 8.º e ultimo *touro* um dos melhores, senão o melhor. A parte quasi todos os touros manhosos, e a musica mostrando, apesar de tocar bem não está acostumada a tomar parte em espetaculos d'esta natureza, tudo decorreu com agrado.

Abrillhantou a *corrida* a banda que acompanhou os excursionistas de Aveiro.

No final da tourada foi viti-ma d'um desastre, felizmente sem importancia, a ex.ª esposa do distinto engenheiro sr. Bandeira Neiva.

Zune-se por ali qualquer coisa a respeito de *garraíadas*, mas por enquanto a esse respeito não podemos dizer nada.

**Inspção sanitaria** — No dia 31 de Agosto realisou-se neste concelho a inspeção sanitaria dos mancebos recensados no corrente ano para o serviço militar.

O numero dos inscritos era de 51. Alguns destes já se haviam incorporado voluntariamente nas fileiras.

Foram submetidos ao sorteio 29 mancebos: 27 apurados definitivamente e 2 para serem submetidos á junta do hospital militar.

Os restantes foram isentos ou adiados.

**Cinematografo** — Continua o Salão Avenida com toda a satisfação a ver germinar a semente que tem lançado, isto é, a notar o agrado do publico pela cuidadosa celegaõ de fitas que tem apresentado.

Temos visto cines em Lisboa e Porto, e podemos por isso garantir que o aparelho que trabalha neste Salão, dá uma projeção que é inexcelsível em nitidez.

As fitas projetadas durante a época balnear terão um desenvolvimento maior que a distancia de Lisboa ao Porto!

Podem por aqui calcular a despeza do seu aluguer, visto que o preço deste por metro é bastante caro.

No dia 5 de Agosto exhibiu-se nele a celebre fita da serie d'Ouro — Bailarina da Taberna Negra.

O valor desta fita é incontestavel e tanto assim é, que outras emprezas tem lançado não dela para abrilhantar os seus programas.

As casas á cunha no Salão Avenida provam bem a orientação do publico, e o apreço em que ele tem o Salão Avenida.

Felicitemos sinceramente a empreza, fazendo votos para que continue nesta senda gloriosa.

**Viagem a pé** — A volta de Portugal propõem fazer João Pereira Ribeiro Nobre, do 1.º grupo da «União de Escoteiros Lusos». Passou em Espinho na passada quarta-feira.

**Falecimento** — Sucumbiu aos 75 anos de idade na passada quarta-feira n'esta praia a sr.ª D. Ana Maria d'Oliveira, sogra do nosso amigo Fernando Ramos Pereira, a quem como á demais familia ende-ramos os nossos pesames.

## A guerra e o problema cerealifero

**Imperiosa necessidade de semear trigo e intensificar a produção. — Variedades de grande rendimento.**

De todos os problemas provocados pela conflagração europeia, um dos mais importantes é sem duvida o da carestia dos cereaes, a qual deve fazer-se sentir, por efeito das consideraveis extensões de terreno que vai ficar incul-tas na Europa.

A Espanha, afastada até agora do flagelo dos outros povos, e Portugal tambem aonde a guerra não chega, acham-se em condições de poder beneficiar das circunstancias excepcionaes da hora presente: em boa lógica, não será para admirar que dentro, em pouco, se produza uma alta de preços do trigo, imposta pela carestia da produção mundial e para a qual não ha remedio.

Justificada, como nunca esteve, a necessidade de acudir de pronto á indensificação da cultura do trigo, impõe o dever de desenvolver os recursos para que os rendimentos aumentem, e assim se obtenha um beneficio maior. Para isto, e primeiro do que tudo indispensavel por as terras em boas condições de produção, é depositar n'elas as sementes de

raças fecundas que contenham a promessa d'uma colheita abundante.

O problema não é insolúvel; e como numerosos exemplos o demonstram, servir-nos-hemos de um deles, cujo conhecimento é já de muitos lavradores.

Foi em 1906 que, pela primeira vez, se semeou um bago de trigo de uma variedade desconhecida e ainda indominada. A produção de uma única semente foi tão extraordinaria que, na segunda reprodução os bagos colhidos, chegaram a 153.000, motivo porque se lhe deu o nome de trigo multiple.

Nunca um nome teve mais apropriado emprego, pois que na sementeira subsequente os seus rendimentos chegaram á assombrosa cifra de 38.000.000 de bagos, isto é, duas gerações elevaram a sua produção de 1 a 500.000 bagos.

Semelhante successo não passou despercebido. A revista agricola de Barcelona EL CULTIVADOR MODERNO, conhecedor do facto, propagou-o, e facilitou aos seus leitores a semente seleccionada do trigo.

Ha sete anos que o MULTIPLE é semeado, e já se contam por centenas os atestados de rendimentos de 100 por 1, desde que os trabalhos culturais sejam devidamente feitos e desde que se empreguem adubos quimicos abundantes e de acordo com os rendimentos do trigo.

Diz-se ter havido casos em que semelhantes produções não foram conseguidas, mas isso em nada invalida a real e assombrosa facultade reproductiva do trigo multiple, pois ha que tomar em consideração que, para que a sua cultura dê os necessarios resultados, é indispensavel que as sementeiras sejam feitas em clareira e espaçadas, isto é, que cada semente do multiple disponha de tres ou quatro vezes mais de espaço ocupado pelas outras variedades de trigo e que, para evitar o desenvolvimento da alforra ou outras doenças, se desinfecte as sementes. Os banhos com soluções de sulfato de cobre fazem desaparecer o carvão e todos os parasitas.

As sementeiras temporãs, a preparação, cuidadosa da terra e o emprego de adubos de ação rapida, taes como o nitrato, e os superfosfatos, em quantidades de acordo com o poder transformador e as utilissimas produções desta qualidade de trigo, teem que necessariamente presidir á cultura, para que esta dê os grandes rendimentos do «multiple».

Se nenhum d'esses factores for esquecido, e a vegetação não sofrer os efeitos dos accidentes atmosfericos, não será raro obter um rendimento superior a 100 e mais, por cada unidade.

A excepcional e fecundidade do trigo MULTIPLE faz com que ele seja tão utilizado nas regiões puramente cerealiferas como tambem nos intervalos das vinhas e do arvoredo frutifero, o que permite obter uma colheita suplementar bastante valiosa.

Impõe-se pois uma boa preparação dos sólos, o uso racional dos adubos e a seleção de sementes de grande rendimento, como as do trigo multiple, para conseguir as altas produções que hoje em dia se tornam necessarias.

José Clemares Mirales  
P. Agrónomo

## A' ultima hora

**Sempre é hoje que os valentes campeões africanos que tão relevantes serviços prestaram no combate de Nautila, passam em Espinho. Pedimos a todos os nossos correligionarios e a todos os que se presam de ser portugueses, que vão á estação prestar-lhes as devidas honras.**

## Comunicados

Apolinario & Alves, proprietarios das barbearias sitas na rua 19 (Bandeira Coelho), n.ºs 40 e 42 — nos baixos do Hotel Bragança — e n.ºs 18 e 20 — em frente ao Bazar Universal — participam aos seus ex.ºs freguezes e amigos que passaram a outra barbearia que tinham junta ao Teatro Aliança, ficando o passivo d'esta a cargo dos mesmos.

Espinho, 3 de Setembro de 1915.

Apolinario & Alves.

## ANUNCIOS

### Edital

José Manoel da Silva, Presidente da Junta de Paroquia Civil de Espinho, do concelho do mesmo nome.

Faço saber que no dia 9 de Setembro proximo futuro, pelas 18 horas, na sala das sessões da respétiva Junta, se procederá em hasta publica, á arrematação das obras a fazer nos muros da escola Conde de Ferreira, cujo relatório e orçamento se encontram, á disposição dos interessados, na casa do referido presidente da Junta, rua Bandeira Coelho, n.º 145, em todos os dias uteis, desde as 10 ás 18 horas.

Para constar, mandei passar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares do costume.

Secretaria da Junta de Paroquia Civil de Espinho, 20 de Agosto de 1915.

E eu Jeronimo Alves Moreira, secretario interino o escrevi.

O Presidente,

José Manoel da Silva.

## Zacharias Rodrigues

Praça da Liberdade, 23

### PUBLICAÇÕES

Nacionaes e estrangeiras  
Jornaes de Modas  
Tabacos  
Boquilhas, Carteiras  
Artigos de toilette  
Perfumarias  
Sabonetes  
Postais ilustrados  
Loterias

## Café Liberdade

Abriu-se este novo café na Rua 16 n.º 48. Tem tambem um bom retiro, bons vinhos e bons petiscos. Os seus proprietarios Miguel Teixeira & Gomes, convidam o publico a visitar esta nova casa na certeza de que será bem servido e o mais economicamente possivel.

## Casa terrea

Vende-se com mobilia na rua 5, n.º 40.  
Falar com o actual morador.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

### TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brazil, teve três medallas de ouro, o que ninguem até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Ovar, ABEL GUEDES DE PINHO & C.ª

## Abel Guedes de Pinho & C.<sup>a</sup>

"Casa Woerner"

Rua Elias Garcia, 100 a 106 — OVAR

Neste novo estabelecimento, unico no genero, encontrará o publico um bom sortido em todos os artigos a preços o mais razoavel possível, taes como:

Grande deposito de calçado para homem, senhora e criança, tanto de inverno como de verão, desde o mais baixo preço ao calçado mais fino. Também se concerta o mesmo.

Deposito de fazendas para gabões, sobretudos e fatos, vindos directamente das fabricas.

Grande deposito de bicicletas, desde 21\$ com roda-livre, dois travões, mala, chaves e bomba. Maquinas falantes, discos e agulhas.

Motocicleta da conhecida marca **Wanderer**, apresentando um ultimo modelo com mudanças de velocidades e embraiagem.

Maquinas de costura da fabrica **Woerner**, as mais leves de andamento, as mais silenciosas, as que mais bons serviços domesticos prestam, as que mais bons resultados dão em bordados, cosendo atraz e adiante, emfim, as mais duradouras.

Bicicletas **Wanderer, Woerner, Ancora-Gazele, Derby** e outras marcas.

Grande deposito de accessorios para bicicletas, maquinas de costura e motos.

Garage para pernoita de automoveis, com officina de reparações rapidas e garantidas.

Deposito de borracha, oleos e gazolina, Sapataria de concertos e obra nova.

Alfaiataria onde se executa toda a obra para homem, senhora e criança, assim como os celebres gabões ou varinos aveirenses, sobretudos da moda e capotes á cavalaria Alemtejanos.

Aluguer de automoveis, motocicletas e bicicletas.

Concerta-se toda a bicicleta por mais maltratada que esteja.

Representantes de diversas marcas de automoveis e baturetes

**Wanderer.** Exclusivo em todo o Portugal das bicicletas **Wanderer**, das bicicletas **Ancora Gazele** e de todos os artigos da fabrica **Woerner.**

Descontos em todos os artigos para revender.

Deposito das aguas da «Curia» tanto em garrafas como em garrafas.

Especialidade em vinhos do Porto

### REGENERANTE

Puro vinho velho do Porto, muito especial, e que se recomenda para os fracos.

PEDIDOS A CASA EXPORTADORA

### RODRIGUES PINHO

Rua do Senhor d'Alem, 3—VILA NOVA DE GAIA  
(PROXIMO Á PONTE DE BAIXO)

## Augusto Barbas

VIDRACEIRO

Largo Francisco Zagalo, 24 e 26 (Junto ao quartel)

OVAR

Encarrega-se de envidraçamentos completos desde o mais simples ao mais luxuoso.

Vidraça branca, vidros de fantasia, cracê, imprimê, cathedral, aretic, moiré, givré, japonsais, persan, em branco o côres, vidro fôscio e vidro opala. Espelhos de cristal da Fabrica S.<sup>te</sup> Helens (Inglaterra), em todas as medidas tanto liso como lapidados; caixilhos em todos os tamanhos e formatos.

Instalações e reparações de campainhas electricas

PREÇOS VANTAJOSOS

### OFICINA

— DE —

### Carpinteria e Marcenaria

E

Deposito de vidraça  
de toda a qualidade

DE

José Rodrigues Faneco

1 a 3, RUA CORONEL GALHARDO, 5 a 7  
OVAR

Nesta officina executa-se com perfeição toda a obra de carpinteria e marcenaria.

Sortimento de malas, colunas, Etageres, etc.

Executa-se toda a obra de pintentes para chalets, portaes, caixilhos e toda a obra de torno e serra mecânica.

Faz-se mobilia nova e concerta-se.

Vidraça cortada em todas as medidas, encarregando-se da sua colocação nas obras.

### 1.ª SUCURSAL DA CASA DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES D'AVEIRO

João Mendes da Costa

Fundada em 1907

RUA JULIO DINIZ, 99 — OVAR

(antigo Largo dos Campos)

N'esta casa empresta-se dinheiro sobre todos os objectos que ofereçam garantia como:

Brilhantes, ouro, prata, roupas, mobilias, maquinas de costura, bicicletas, relógios, guarda-chuvas, armas, instrumentos, etc., etc.

Os empréstimos são realisados estando os srs. mutuarios sós.

Guarda-se absoluto segredo. Aceita-se qualquer quantia para amortisação do capital.

### 2.ª Sucursal — Estarreja

### Biblioteca de Educação Moderna

VOLUMES PUBLICADOS:

- I — «A Igreja e a Liberdade», por Emilio Bossi
- II — «Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon
- III — «Descendemos do Macaco», por E. Denoy
- IV — «Não creio em Deus», por Timótheon
- V — «A Vida nos Astros», por Camille Flammarion
- VI — «Historia das Religiões», por Reinach e D'olbac
- VII — «As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humiac
- VIII — «Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner
- IX — «Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves
- X — «O Amor através dos Tempos», por Laurent e Nagour
- XI — «Problemas Sociaes», por Gustavo Le Bon
- XII — «Syndicalismo e Grêve Geral», por José Prat e Aristides Briand
- XIII — «Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon
- XIV — «A Ciencia da Felicidade», por Jean Finot
- XV — «Através da Historia», pelo General Celestino de Sousa
- XVI — «Jesus de Nazareth», por M. Deshumbert
- XVII — «Os Partidos politicos e a Vida da Nação», por Celso Ferraris

Cada livro brochado... \$20 cent.  
encadernado \$30 »

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E AGENCIAS DA PROVINCIA

REMETEM-SE PELO CORREIO, MEDIANTE A SUA IMPORTANCIA

ESTRANJEIRO—Acresce o porte e registo

Pedidos á

Livraria Internacional  
**ABEL D'ALMEIDA**  
CALÇADA DO SACRAMENTO, 44  
LISBOA

## Hospedaria Amorim

Rua 21 (antiga rua do Retiro) n.ºs 66 e 68.

Explendido retiro. Almoços ao ar livre.

Jogo de malha e outros divertimentos.

Aberto todo o ano e até ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hospedaria, Francisco Pinto F. Amorim (vulgo *Chico do Pi-po*).

## Hotel e Restaurante CAFÉ CHINEZ

— DE —

JOSÉ FERNANDES DO LAGO

Praia d'Espinho

(PROXIMO Á ESTACÃO)

ABERTO TODO O ANO

## Fotografia

CARVALHO

ESPINHO

ESMALTES FOTOGRAFICOS PARA MEDALHAS, PERFEITOS E ETERNOS

Retratos em porcelana.

Retratos reclame desde \$50.

Ampliações inalteraveis desde 2\$00.

NOVIDADE — Efeitos da luz. Transformação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem desejar adquirir um bom retrato a preços que ninguém pôde egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

Officina mecanica de cartonnagem fotografica.

## «A CAMPONESA..»

— DE —

Manuel de Paula Rosado

R. Bandeira Neiva n.ºs 100 a 108

(Proximo ao Mercado)

Sortido completo em fazendas de lã e algodão proprias para homem ou senhoras e bem assim um variado sortido em miudezas.

Preços sem competencia.

## Aluga-se ou vende-se

O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no *Café Chinez*.

## GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS



FLANELLAS, RISCADOS, CAHILES, LENÇOS, MALHAS, (A)CHENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS  
**NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO**